



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

JULIANA PALOMANES SIMOES

ATENÇÃO PRIMÁRIA E TABAGISMO: A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE  
TRATAMENTO.

SÃO PAULO  
2018

JULIANA PALOMANES SIMOES

ATENÇÃO PRIMÁRIA E TABAGISMO: A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE  
TRATAMENTO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: LUCIANE CRISTINE RIBEIRO RODRIGUES

SÃO PAULO  
2018

## **Resumo**

Este trabalho demonstra a implementação do programa anti tabagismo na unidade de saúde da família do bairro Vila Sonia, no município de Praia Grande, São Paulo. O tabagismo é uma das principais causas de doenças e mortes no mundo, causa evitável segundo a Organização Mundial de Saúde. Foram assim, definidos parâmetros como prevalência do tabagismo em cada micro área e o número de usuários interessados em parar de fumar. Dessa forma, a partir das orientações estabelecidas pelo Programa Nacional de Controle ao Tabagismo foram criados grupos de apoio e ações multidisciplinares para o auxílio a cessação do tabagismo. A partir da implementação são esperados além da parada do fumo, a disponibilização de ferramentas para a manutenção do tratamento.

## **Palavra-chave**

Saúde Pública. Promoção da Saúde. Tabagismo

## **Introdução**

O tabagismo é uma das principais causas de doenças e mortes no mundo. A mortalidade geral é duas vezes maior nos fumantes quando comparados aos não fumantes. É responsável por cerca de 90% de câncer de pulmão em homens e 70% de câncer de pulmão em mulheres. Ademais, entre outros fatores de risco estão 56-80% para doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e 22% para doenças cardiovasculares. O consumo de tabaco também é fator responsável por câncer de orofaringe, bexiga, pâncreas, laringe, esôfago, colón e colo do útero (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2008).

Segundo dados do IBGE (2009) temos no Brasil 17,5% pessoas com 15 anos ou mais usuárias de tabaco, ou seja, 25 milhões de pessoas, dessas 45,6% fizeram tentativas de parar de fumar nos últimos 12 meses e 52,1% já pensaram ou gostariam de parar de fumar. Diante deste panorama o Ministério da Saúde, adjunto com o Instituto Nacional do Câncer (INCA) em 1986, instituiu, em parceria com as secretarias estaduais e municipais de saúde, o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) que funciona prioritariamente para reduzir a prevalência de fumantes no Brasil assim como reduzir a morbimortalidade das comorbidades que se relacionam com o tabaco.

A Atenção Primária à Saúde (APS) torna-se fundamental para realizar as ações de controle do tabagismo, pois consegue acompanhar o usuário, realizar pesquisa de prevalência e incidência do tabaco no seu território, prevenção de agravos, diagnosticar risco, vulnerabilidade social e adequar o programa fornecido pela Portaria do MS adjunto com a sua realidade de trabalho. Assim, a manutenção de saúde pode ser alcançada, sendo garantido o atendimento integral e longitudinal encontrado na APS.

Este trabalho visa a implementação do programa de tratamento na unidade de saúde da família USAFA Vila Sonia, localizada no município de Praia Grande, São Paulo. Apresenta como principais objetivos monitorar a qualidade da assistência prestada, motivar os usuários a abandonar o tabaco, oferecer métodos eficazes e dispor da interdisciplinaridade da rede para que possamos gradativamente reduzir os números de usuários dependentes da substância nicotínica, assim como reduzir os danos e agravos relacionados ao tabaco.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### Objetivo geral

Estabelecer um programa de tratamento, prevenção e promoção anti tabagismo para os usuários da Unidade Vila Sônia.

### Objetivos específicos

- \* Coletar dados epidemiológicos do consumo, determinantes e consequências do tabaco na área de estudo.
- \* Identificar os fatores de introdução e da cessação que determinam o tabagismo.
- \* Criar grupos de tratamento com inclusão transdisciplinar de profissionais da saúde.

## **Método**

O programa anti tabaco será instituído na Unidade de Saúde da Família Vila Sonia, no município de Praia Grande, São Paulo. Os participantes serão pacientes residentes do bairro Vila Sonia, previamente acolhidos pelas agentes comunitárias de saúde, no momento que manifestaram desejo de parar de fumar. As ações do programa seguirão as orientações do Ministério da Saúde e o Programa Nacional de Controle ao Tabagismo. Serão elas:

- ♦ Entrevista inicial dos pacientes selecionados na unidade.
- ♦ Coleta de dados pessoais, comorbidades e uso de medicações.
- ♦ Realização do teste de Fargestrom e avaliação das indicações para farmacoterapia.
- ♦ Formação do grupo de início com 15 pessoas, as demais serão colocadas em lista de espera.
- ♦ Reunião com a equipe NASF, equipe de enfermagem e dentista sobre diferentes estratégias e escolha dos temas a serem abordados.
- ♦ Escolha da data de início e período que serão realizados os grupos.
- ♦ Implementar o grupo de tabagismo.

A entrevista será realizada individualmente dentro da unidade de saúde pelo médico ou enfermeiro da equipe, no qual serão adquiridos as informações sobre o consumo, data de início e abordagem rápida inicial anti tabaco. Os grupos serão formados por 15 participantes. As reuniões terão duração de 90 minutos, no primeiro mês semanais, quinzenais no segundo mês e mensais no período de um ano. Os temas de início serão previamente estabelecidos com a possibilidade de alteração a partir do segundo mês de acompanhamento.

No primeiro mês os grupos devem discutir adjunto com equipe NASF, os efeitos do cigarro e suas consequências, abstinência e seus sinais e sintomas, ferramentas para manter-se longe do tabaco e benefícios obtidos após a cessação do tabagismo.

Também serão avaliados e prescritos o tratamento medicamentoso e auxílio no tratamento das doenças relacionadas já instaladas.

A manutenção inicia a partir do segundo mês com os grupos quinzenais, onde serão avaliados os sintomas de abstinência e a perspectiva de cada integrante sobre o tratamento. Assim como, nova coleta de dados dos desistentes e as taxas de abstinência dentro do grupo.

## **Resultados Esperados**

A implementação do programa de tratamento na unidade espera a redução do uso do tabaco, a manutenção da cessação ao tabagismo e o fornecimento de informações e estratégias a população. Objetiva manter seus esforços e ampliar o conhecimento dos usuários, associados ao acesso a terapia medicamentosa e cognitivo comportamental para a sustentação da abstinência e o enfrentamento de situações que propiciam a recaída.

## **Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS/Nº 1.575 de 29 de agosto de 2002. Diário Oficial da União de 03 de setembro de 2002, Brasília, Distrito Federal.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer, Coordenação de Prevenção e Vigilância. Consenso sobre Abordagem e Tratamento do Fumante, Rio de Janeiro, 2001.

ROSEMBERG, J.; ROSEMBERG, A. M.; MORAES, M.A. Nicotina: droga universal. São Paulo: Secretaria da Saúde. Centro de Vigilância Epidemiológica; 178 p., 2003.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Report on the global tobacco epidemic, 2017: monitoring tobacco use and prevention policies. Geneva: World Health Organization, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Pesquisa Nacional por amostra de domicílios: Tabagismo - 2008. Rio de Janeiro, 2009.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Report on the global tobacco epidemic, 2008. The mpower package. Geneva: World Health Organization, 2008.